

INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS E AÇÕES PREVENTIVAS NO SUS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL EM SÃO PAULO (2021–2024) ODS (3)

Marina Bitencourt Begio (Universidade de Taubaté)
Helena Pedroso Prado Garcia (Universidade de Taubaté)
Isabella de Abreu Capito (Universidade de Taubaté)
Natalia Arruda Prado (Universidade de Taubaté)
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

Segundo a International Diabetes Federation, o Brasil apresentava cerca de 15,8 milhões de pessoas com Diabetes Mellitus (DM), com previsão de aumento de 50% até 2045. Podendo elevar a quantidade de internações e complicações dessa doença. O Sistema Único de Saúde (SUS) promove ações preventivas a fim de minimizar esses desfechos, dentre elas o exame do pé diabético, que consiste em uma avaliação minuciosa para identificar neuropatias e doenças arteriais periféricas, condições que podem evoluir para úlceras e amputações. Nesse contexto, torna-se relevante compreender essa temática para subsidiar possíveis contribuições estratégicas de cuidado. O objetivo do estudo é analisar o panorama das internações pela DM e dos exames de pé diabético no estado de São Paulo, entre 2021 e 2024. Trata-se de um estudo ecológico transversal, utilizando-se de dados públicos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) referentes às internações hospitalares por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, com foco na DM, e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) referentes à produção do procedimento “Exame do Pé Diabético”, ambos disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas incluíram número absoluto de internações e de exames realizados por ano de atendimento. Os resultados encontrados no período de 2021 a 2024 revelou que o estado de São Paulo registrou 173.387 internações por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, sendo 88.806 (51,2%) atribuídas à DM. Observou-se um aumento das internações com o passar do tempo, mantendo a quantidade de hospitalizações acima de 20.000 em todos os anos. Em paralelo, a produção ambulatorial de exames do pé diabético apresentou crescimento expressivo de 10.655 procedimentos em 2021 para 48.932 em 2024, totalizando 122.113 exames no período, um aumento de 359% no intervalo analisado. Conclui-se que entre 2021 e 2024 houve um aumento significativo da cobertura ambulatorial preventiva para a DM no estado de São Paulo, mas as internações relacionadas à doença mantiveram-se em níveis altos. Tal fato pode relacionar-se com possíveis falhas no controle glicêmico, na adesão ao tratamento e na efetividade das intervenções precoces. Logo, estratégias adicionais de educação em saúde, acompanhamento contínuo e fortalecimento da atenção primária são necessárias para melhorar o cenário atual dessa doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Prevenção; Internação; Pé Diabético.